

CLAS  
MOGADOURO

# Plano de Desenvolvimento Social 2007-2010



Mogadouro 2008



## A Rede Social em Mogadouro

O Programa *Rede Social* foi implementado em Mogadouro em Março de 2003, com a formação do Conselho Local de Acção Social (CLAS), constituído actualmente por cinquenta e dois parceiros, conta, entre outros, com a colaboração de diversas instituições da administração pública e autárquica, associações, IPSSs.

A seis de Abril de dois mil e cinco foi aprovado em plenário do CLAS o Diagnóstico Social do concelho de Mogadouro, evidencia todas as características principais de um território envelhecido e economicamente deprimido<sup>1</sup>.

Após um período de inactividade de aproximadamente dois anos, o CLAS de Mogadouro reuniu novamente para que de forma coordenada e planeada se construíssem os instrumentos a que se haviam proposto anteriormente e assim se encontrassem respostas, acções e projectos para os problemas sociais evidenciados no Diagnóstico Social. A necessidade de intervenção sobre o social para a promoção do desenvolvimento social e económico é um pressuposto assumido por todos os parceiros.

Como forma mais eficaz e localizada de detecção de situações cuja intervenção é prioritária, os parceiros do CLAS, sob coordenação do Núcleo Executivo, organizaram-se em Comissões Sociais Inter-Freguesia (CSIFs) que, operando mais próximo das populações, foram elementos-chave para a definição dos eixos de intervenção, objectivos e actividades a incluir no Plano de Desenvolvimento Social e no Plano de Acção.

Presenciou-se um trabalho coordenado e de articulação de esforços como ainda não se tinha assistido durante os trabalhos realizados por este CLAS. Do cruzamento dos principais problemas identificados no Diagnóstico Social e das potencialidades referidas pelos parceiros, resultou o presente Plano de Desenvolvimento Social para o concelho de Mogadouro.

---

<sup>1</sup> *Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental*, Instituto de Segurança Social, I.P.

## O Plano de Desenvolvimento Social

*Um Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de definição conjunta e negociada de objectivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social local. Tem em vista não só a produção de efeitos correctivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de acções de animação das comunidades [locais] e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações<sup>2</sup>.*

O Plano é uma oportunidade para a produção de inovação resultante da possibilidade de “inventar soluções” e gerar recursos, como consequência de um fórum amplamente participado sobre as prioridades de intervenção, do qual resultaram consensos entre entidades e agentes locais envolvidos.

Na base de todas as considerações e de todo o trabalho desenvolvido, está subjacente a noção de *desenvolvimento social*, conceito que admite que o desenvolvimento só é possível se tivermos em conta todas as suas diferentes dimensões: económica, social, política, cultural, ambiental e institucional. Defende essa corrente que apenas tendo em consideração a conjugação de todos esses factores se tornará viável a intervenção social que vise a erradicação da pobreza e a construção de uma sociedade mais justa baseada na igualdade de oportunidades.

De relevância é o conceito de desenvolvimento local, que pressupõe a atenção às características específicas de um determinado local para que se processe um desenvolvimento ajustado às necessidades e carências que se pretendem colmatar. É um tipo de desenvolvimento que se socorre em primeiro lugar das capacidades endógenas, promovendo os recursos locais segundo uma lógica de acção participativa e articulada, recorrendo às exógenas quando complementares, mas nunca substitutas.

---

<sup>2</sup> *Plano de Desenvolvimento Social*, Instituto de Segurança Social, I.P.

## Plano de Desenvolvimento Social 2007-2010, Mogadouro

Foi portanto com base nas noções previamente mencionadas que o Plano de Desenvolvimento Social para Mogadouro foi negociado e acordado. A participação foi elemento-chave para se acordarem as prioridades de intervenção no concelho e assim tornar a intervenção dos parceiros mais adequada. É importante continuar os trabalhos no sentido da concertação de esforços e iniciativas, sob pena de não execução dos objectivos a que se propõe este CLAS.

O CLAS de Mogadouro definiu quatro **Eixos de Intervenção** a incluir no PDS e que se propõe concretizar nos próximos três anos:

- 1. Trabalho em parceria + Planeamento Estratégico = Desenvolvimento Social e Local**
- 2. Grupos Sociais Vulneráveis: Terceira Idade**
- 3. Educação, Inclusão Escolar e Qualificação Profissional**
- 4. Cultura e Turismo**

A cultura organizacional no concelho de Mogadouro não tem enraizada um tipo de cultura articulada e participativa, isto é, assiste-se a um tipo de cultura fechada em que cada organização se limita a intervir nas funções que lhes foram directamente atribuídas e a proteger e reforçar o poder que lhes foi inculcado. É obrigatório, necessário e essencial que se trabalhe em prol de uma intervenção partilhada, participada e articulada, realçando a importância e o contributo que todas as organizações podem dar ao desenvolvimento social e local. Conscientes dos obstáculos e dificuldades que teremos de enfrentar, mas crentes de uma progressiva mudança social e institucional são o que nos propomos concretizar no primeiro eixo.

Com uma população tendencialmente envelhecida e a envelhecer, é importante encontrar os meios para proporcionar a este segmento da população um crescente bem-estar, melhorando a sua qualidade de vida, procurando dar respostas às suas principais carências e dificuldades diminuindo assim o seu isolamento social e institucional. A intervenção a que este CLAS se propõe passa pelo reconhecimento das necessidades prioritárias e pela valorização de todas as capacidades e conhecimentos que acreditamos serem detentores.

Uma população com baixos níveis de escolaridade e altamente desqualificada é o que revelam os estudos na área da educação e do emprego. Para um desenvolvimento adequado e sustentado é necessária a intervenção nestes dois sectores, viabilizando assim um crescimento económico mais equilibrado e especializado. O grande objectivo deste sector é portanto a melhoria da qualificação da população, estabelecendo um ponto de equilíbrio com as necessidades do mercado de trabalho.

Com o envelhecimento da população e a visível desertificação, os costumes e tradições regionais têm sentido um forte declínio quer na prática, quer na transmissão geracional. É importante promover mecanismos que permitam o “renascer” de tradições e a reprodução de costumes. O aproveitamento desta componente cultural associada a todos os recursos naturais, gastronómicos e artesanais constitui-se como um forte potencial de atracção turística que correctamente aproveitado e dinamizado contribuirá para o desenvolvimento económico da região.

## **Eixo I – Trabalho em parceria + Planeamento Estratégico = Desenvolvimento Social e Local**

### **Problemas identificados**

- Sistema de informação concelhio inexistente
- Reduzida articulação de esforços entre as instituições do concelho
- Debilidade da rede solidária e do associativismo

### **Objectivo do CLAS**

Até 31 de Dezembro de 2010, consciencializar e consolidar as parcerias para um trabalho mais eficaz sobre os problemas de pobreza e exclusão social, visando o desenvolvimento social e local.

### **Objectivos específicos**

- Até 31 de Dezembro de 2008, criação de um sistema de informação sobre o concelho.
- Até 31 de Dezembro de 2010, incentivar as entidades parceiras e população em geral para um crescente trabalho planeado, articulado e participado, organizando eventos e realizando workshops/sessões de trabalho sobre temas considerados relevantes.
- Até 31 de Dezembro de 2010, promover a acção associativa como forma de expressão e intervenção social.
- Até 31 de Dezembro de 2010, desenvolver o espírito solidário e voluntário pela amplificação de actividades e implementação de uma rede de voluntariado mais forte e coesa.

### **Estratégias**

- Núcleo Executivo do CLAS
- CSIFs
- Realização de protocolos com entidades competentes/especializadas para avaliação dos trabalhos do CLAS
- Realização de protocolos com universidades/institutos para realização do Sistema de Informação.

## **Eixo II - Grupos Sociais Vulneráveis: Terceira Idade**

### **Problemas identificados**

- População das freguesias do concelho muito envelhecida.
- Distanciamento dos principais serviços institucionais
- Insuficiente abrangência das valências de apoio à terceira idade existentes no concelho
- Isolamento social dos idosos

### **Objectivo do CLAS**

Até 31 Dezembro de 2010, diminuir o isolamento institucional e social dos idosos, através da aproximação de serviços, aumentando respostas sociais, promovendo actividades ocupacionais direccionadas aos idosos.

### **Objectivo Específico**

- Até 31 de Dezembro de 2010, criação/adaptação de espaços para a prestação de serviços básicos de saúde.
- Até 31 de Dezembro de 2010, aproveitar infra-estruturas existentes para criação de valências sociais direccionadas à terceira idade: Centros de Convívio.
- Até 31 de Dezembro de 2010, criar respostas para idosos em situação de elevado grau de dependência.
- Até 31 de Dezembro de 2010, alargamento da valência de apoio domiciliário.
- Até 31 de Dezembro de 2010, melhorar as condições de habitabilidade a idosos em situação de carência económica.
- Até 31 de Dezembro de 2010, incentivar o voluntariado direccionado à prestação de apoio à terceira idade.
- Até 31 de Dezembro de 2010, realizar acções de formação sobre temas considerados pertinentes no âmbito da saúde.
- Até 31 de Dezembro de 2010, promover, alargar e dinamizar a actividade física para idosos.
- Até 31 de Dezembro de 2010, promover a alfabetização da população idosa.
- Até 31 de Dezembro de 2010, proporcionar momentos de lazer e partilha, fomentando o intercâmbio de gerações.
- Até 31 de Dezembro de 2010, realizar de actividades que valorizem os conhecimentos e “saber-fazer” dos idosos.

## Estratégias

- Trabalho em parceria, participado e articulado
  - CSIFs
  - CMM
  - IPSSs
  - Serviço Local de Segurança Social
  - Centro de Saúde
  - Cruz Vermelha
  - Liga dos Amigos do Centro de Saúde
  
- Programa de Conforto Habitacional para Idosos
- Help Phone

## **Eixo III: Educação, Inclusão Escolar e Qualificação Profissional**

### **Problemas identificados**

- Elevado índice de insucesso escolar (ranking por escolas).
- Abandono elevado e precoce da escola.
- A maioria dos jovens em risco de exclusão pertence aos grupos sociais mais desfavorecidos.
- Ausência de oferta formativa com vista à qualificação profissional no concelho, tendo em conta as necessidades do mercado de trabalho.
- Elevados índices de consumo de álcool.

### **Objectivo do CLAS**

Até 31 de Dezembro de 2010, mobilizar serviços e recursos com vista o envolvimento dos alunos, famílias e instituições na promoção do sucesso escolar, promovendo actividades que desenvolvam os valores da amizade, do trabalho, do empreendedorismo e do sucesso.

### **Objectivos específicos**

- Até 31 de Dezembro de 2010, promover o debate entre os agentes de formação e os agentes empregadores.
- Até 31 de Dezembro de 2010, realizar um “Plano Formativo do Concelho de Mogadouro”, que faça convergir as necessidades do mercado de trabalho e as acções formativas.
- Até 31 de Dezembro de 2010, criar/alargar a oferta no ramo do ensino profissional.
- Até 31 de Dezembro de 2010, elevar o nível de qualificação da população desempregada com baixas habilitações de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.
- Até 31 de Dezembro de 2010, promover, reforçar e valorizar o papel das famílias na educação.
- Até 31 de Dezembro de 2010, sensibilizar pais e alunos sobre inserção na vida activa/profissional.

## **Estratégias**

- CMM
- Agrupamento Vertical de Escolas de Mogadouro
- Conselho Municipal de Educação
- CPCJ
- IEFP
- ACISM
- Criação de um Grupo de Trabalho
- Recuperação do Projecto “Escola de Pais”
- UNIVA

## **Eixo IV – Cultura e Turismo**

### **Problemas Identificados**

- Tecido social e cultural enfraquecido com a desertificação mais sentida nas freguesias
- Potencial turístico concelhio subaproveitado

### **Objectivo do CLAS**

Até 31 de Dezembro de 2010, dinamizar o tecido social e cultural de modo a conservar e promover os costumes e tradições e incentivar o aproveitamento dos recursos naturais e regionais para promoção turística e dinamização da economia local.

### **Objectivos Específicos**

- Até 30 de Dezembro de 2010, realizar uma compilação de conhecimentos/saberes tradicionais recolhido junto das gerações mais antigas.
- Até 30 de Dezembro de 2010, realização de actividades (feiras) que permitam a promoção dos produtos regionais.
- Até 30 de Dezembro de 2010, incentivar a criação de projectos em parceria que permitam promover os recursos naturais, actividades culturais, produtos regionais.
- Até 30 de Dezembro de 2010, incentivar o empreendedorismo e investimento privado que colabore nas actividades supramencionadas.

### **Estratégias**

- Trabalho em parceria, articulado e participado
  - CMM
  - CSIFs
  - Associações sociais e culturais cuja actividade deve ser incentivada
- QREN
- Geminação com a cidade francesa Ploumagoar

<b>Eixo I: Trabalho em parceria + Planeamento estratégico = Desenvolvimento Social e Local</b>						
<b>Objectivo do CLAS: Até 31 de Dezembro de 2010, consciencializar e consolidar as parcerias para um trabalho mais eficaz sobre os problemas de pobreza e exclusão social, visando o desenvolvimento social e local.</b>		<b>Resultados Esperados</b>	<b>Actividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meios de Verificação</b>	<b>Parceiros</b>
1.1	Até 31 de Dezembro de 2008, criação de um sistema de informação sobre o concelho.	Criar um instrumento de trabalho que permita o conhecimento da realidade concelhia e o acesso facilitado de informação.	Construção de um sistema de informação. Realização de estudos nas áreas de demografia, habitação, saúde, educação, emprego, economia, associativismo, acção social. Estabelecer protocolos com institutos e universidades: IPB, ISLA, UTAD, Piaget.	Listagem de participação nas reuniões Dados obtidos	Aplicação de inquéritos Relatórios de execução	Todos NE
1.2	Até 31 de Dezembro de 2010, incentivar as entidades parceiras e população em geral para um crescente trabalho planeado, articulado e participado	Envolver os parceiros e população em geral em questões e actividades do âmbito social e de participação cívica.	Workshops, seminários, acções de divulgação, sessões de trabalho, com temas considerados pertinentes.  Constituição de grupos de trabalho.	Entidades envolvidas Actividades desenvolvidas  Grupos de trabalho constituídos e em funcionamento.	Número de participantes/ entidades envolvidas em actividades diversas.	Todos
1.3	Até 31 de Dezembro de 2010, promover a acção associativa como forma de expressão e intervenção social	Sensibilizar e incentivar as associações para o seu papel cívico e social.	Levantamento das associações em actividade Incentivar as associações para participar/colaborar em actividades a executar.	Nº de associações Associações por tipo	Levantamento das associações Participação das associações em actividades	NE CSIFs Associações
1.4	Até 31 de Dezembro de 2010, desenvolver o espírito solidário e voluntário pela amplificação de actividades e implementação de uma rede de voluntariado mais forte e coesa	Sensibilizar a população em geral para a intervenção e participação social, dinamizando e incentivando a criação de uma rede de voluntariado.	Promover acções que incentivem a adesão de voluntários a redes existentes.	Actividades com recurso ao voluntariado Rede de voluntariado criada Número de voluntários inscritos.	Actividades realizadas e número de voluntários envolvidos. Dimensão atingida pela rede de voluntariado.	Todos

<b>Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis: Terceira Idade</b>						
<b>Objectivo do CLAS: Até 31 Dezembro de 2010, diminuir o isolamento institucional e social dos idosos, através da aproximação de serviços, aumentando respostas sociais, promovendo actividades ocupacionais direccionadas aos idosos.</b>		<b>Resultados Esperados</b>	<b>Actividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meios de Verificação</b>	<b>Parceiros</b>
2.1	Até 31 de Dezembro de 2010, criação/adaptação de espaços para a prestação de serviços básicos de saúde	Criar espaços para serviços de proximidade para a população idosa, evitando a sua deslocação à sede de concelho.	Reaproveitamento de material e espaços já existentes para recuperação destas respostas nas freguesias. Formação de pessoal especializado.	Espaços criados ou adaptados em funcionamento Número de freguesias abrangidas	Número de espaços criados Número de utentes por freguesia	Freguesias Centro de Saúde Cruz Vermelha
2.2	Até 31 de Dezembro de 2010, aproveitar infra-estruturas existentes para criação de valências sociais direccionadas à terceira idade: Centros de Convívio	Criar espaços alternativos aos centros de dia, com uma vertente ocupacional destinado prioritariamente aos idosos.	Aproveitamento de espaços para criação de centros de convívio. Realização de protocolos, projectos, reuniões com os parceiros estratégicos	Projectos realizados Centros de convívio criados Reuniões realizadas e resoluções tomadas.	Relatório de actividades	CMM Freguesias IPSS
2.3	Até 31 de Dezembro de 2010, criar respostas para idosos em situação de elevado grau de dependência.	Atribuir 100 Helpphones a 100 idosos/agregados em situação de elevado grau de dependência.	Helpphone	Avaliação do Help Phone	Relatório de avaliação do Help Phone	CMM CDSSS IPSSs
2.4	Até 31 de Dezembro de 2010, alargamento da valência de apoio domiciliário.	Diminuir as listas de espera das IPSS do concelho, servindo prioritariamente os casos mais carenciados aumentando a qualidade de vida da população idosa.	Realizar levantamento do número de idosos em situação de carência e interessados a usufruir de A.D. Aumento de protocolos para o Apoio Domiciliário	Nº de idosos interessados Protocolos obtidos	Nº de protocolos obtidos Nº de idosos beneficiadps	CDSSS CSIFs IPSSs
2.5	Até 31 de Dezembro de 2010, melhorar as condições de habitabilidade a idosos	Apoiar 11 idosos/ agregados ao abrigo do PCHI	Programa de Conforto Habitacional para Idosos	Nº de idosos/agregados apoiados Montante investido pela CMM e CDSS Freguesias abrangidas	Nº de processos apoiados e aprovados Montante de investimento transferido	CMM CDSSS IPSSs

2.6	Até 31 de Dezembro de 2010, incentivar o voluntariado direccionado à prestação de apoio à terceira idade.	Criar uma rede de voluntariado direccionada ao apoio à terceira idade, complementando ou cobrindo os serviços existentes	Criar uma rede de voluntários	Actividades com recurso ao voluntariado Rede de voluntariado criada Número de voluntários inscritos.	Actividades realizadas e número de voluntários envolvidos. Dimensão atingida pela rede de voluntariado.	Todos
2.7	Até 31 de Dezembro de 2010, realizar acções de formação sobre temas considerados pertinentes	Sondar quais os principais temas de interesse e promover acções de esclarecimento visando a sua informação.	Inquéritos realizados pelas/nas IPSS/freguesias. Reuniões entre as IPSS e parceiros estratégicos.	nº de acções promovidas nº de participantes nº de reuniões	Relatório de actividades	IPSS Freguesias
2.8	Até 31 de Dezembro de 2010, promover, alargar e dinamizar a actividade física para idosos.	Dotar os espaços com as condições necessárias para proporcionar momentos de lazer e de carácter ocupacional associados ao exercício físico, aumentando o bem-estar e saúde física da população idosa.	Aumento da oferta desportiva para idosos nas freguesias (estudo de necessidades e potencialidades). Adaptação de espaços físicos para prática desportiva mais adequada.	Nº de novos praticantes Freguesias abrangidas Espaços remodelados/ adaptados	Relatórios de avaliação e execução	CMM (Gabinete de Desporto) IPSS Freguesias
2.9	Até 31 de Dezembro de 2010, promover a alfabetização da população idosa.	Proporcionar espaços de aprendizagem direccionados à população idosa, que promovam uma maior auto-estima.	Realização de um plano educativo para a terceira idade, tendo em conta as suas expectativas	Freguesias aderentes Nº de idosos inscritos Frequência das aulas/actividades	Plano realizado entre os parceiros estratégicos. Relatórios de actividades.	CMM Freguesias IPSSs
2.10	Até 31 de Dezembro de 2010, proporcionar momentos de lazer e partilha, fomentando o intercâmbio de gerações.	Promover a aproximação entre crianças e idosos de instituições do concelho, fomentando o espírito solidário pelas pessoas mais velhas.	Realizar actividades de carácter lúdico que tragamos alunos às IPSSs e os idosos das IPSSs às escolas. "Clube de Leitura"	Actividades realizadas Taxa de participação.	Relatório de actividades	CMM Escolas IPSSs CSIFs
2.11	Até 31 de Dezembro de 2010, realizar de actividades que valorizem os conhecimentos e "saber-fazer" dos idosos.	Promover a realização de actividades de carácter lúdico-artístico nas centros de dia/ convívio/ lares, proporcionando uma terceira idade mais activa.	Realização de actividades em centros de dia / convívio/ lares	Actividades realizadas Voluntários / animadores e idosos envolvidos	Relatório de actividades	IPSSs Freguesias

<b>Eixo III: Educação, Inclusão Escolar e Formação Profissional</b>						
<b>Objectivo do CLAS: Até Dezembro de 2010, mobilizar serviços e recursos com vista ao envolvimento dos alunos, famílias e instituições na promoção do sucesso escolar, promovendo actividades que desenvolvam os valores da amizade, do trabalho, do empreendedorismo e do sucesso.</b>		<b>Resultados Esperados</b>	<b>Actividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meios de Verificação</b>	<b>Parceiros</b>
3.1	Até 31 Dezembro de 2010, promover o debate entre os agentes de formação e os agentes empregadores	Criar um grupo de trabalho para as questões de emprego e educação.	Elaborar o “Plano Formativo do Concelho de Mogadouro”	Nº de reuniões Entidades aderentes	Relatório de actividades	CMM Agrupamento de Escolas Conselho Municipal de Educação IEFP ACSIM
3.2	Até 31 Dezembro de 2010, realizar um “Plano Formativo do Concelho de Mogadouro”, que faça convergir as necessidades do mercado de trabalho e as acções formativas	Detectar as principais carências e oportunidades do mercado de trabalho concelhio e criada uma proposta de resposta formativa alternativa e complementar.	“Plano Formativo do Concelho de Mogadouro”	Conteúdos Respostas criadas/ propostas	Avaliação final do Plano	CMM Agrupamento de Escolas Conselho Municipal de Educação IEFP ACSIM
3.3	Até 31 Dezembro de 2010, criar/alargar a oferta no ramo do ensino profissional	Promover o ensino profissionalizante criando condições de criação de cursos adequados às necessidades do concelho, promovendo a qualificação da população jovem e/ou desempregada.	A definir	A definir	A definir	A definir
3.4	Até 31 Dezembro de 2010, elevar o nível de qualificação da população com baixas habilitações literárias.	Qualificar 10% da população desqualificada.	Novas oportunidades	Nº de cursos iniciados nas freguesias do concelho. Nº de alunos inscritos Nº de alunos que concluíram	Participação Sucesso Relatório de execução	CMM Freguesias IEFP

3.5	Até 31 Dezembro de 2010, promover, reforçar e valorizar o papel das famílias na educação	Foram sensibilizados os encarregados de educação para a importância da sua intervenção activa no processo de educação dos alunos das escolas de Mogadouro.	Escola de Pais	Nº de pais e encarregados de educação que participam na Escola de Adultos. Nº de sessões leccionadas e frequentadas.	Relatório de actividades	NE Escolas Associação de Pais
3.6	Até 31 Dezembro de 2010, sensibilizar pais e alunos sobre inserção na vida activa/profissional	Consciencializar e informar os alunos e pais das opções disponibilizadas e necessidades do mercado de trabalho.	UNIVA Acções informativas	Nº de acções formativas realizadas Nº de participantes	Conteúdos das acções Nº de acções Nº de participantes	CMM IEFP ACISM Escolas

<b>Eixo IV – Cultura e Turismo</b>						
<b>Objectivo do CLAS: Até 30 de Dezembro de 2010, dinamizar o tecido social e cultural de modo a conservar e promover os costumes e tradições e incentivar o aproveitamento dos recursos naturais e regionais para promoção turística e dinamização da economia local.</b>		<b>Resultados Esperados</b>	<b>Actividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meios de Verificação</b>	<b>Parceiros</b>
4.1	Até 30 de Dezembro de 2010, realizar uma compilação de conhecimentos/saberes tradicionais recolhido junto das gerações mais antigas.	Permitir uma transmissão e difusão mais amplas dos saberes populares.	Recolha de receitas tradicionais e medicinais, mezinhas, rezas para elaboração de livro(s). Gravação de CD com músicas tradicionais Realização de documentários sobre as tradições.	Elaboração [edição] de livro e CD. Nº de documentários realizados.	Relatório de execução	Todos
4.2	Até 30 de Dezembro de 2010, realização de actividades (feiras) que permitam a promoção dos produtos regionais.	Divulgar os produtos regionais, incentivando à economia familiar.	Organização e realização de feiras com produtos regionais.	Feiras realizadas	Feiras realizadas por tipo e expositores Nº de visitantes	Todos
4.3	Até 30 de Dezembro de 2010, incentivar a criação de projectos em parceria que permitam promover os recursos naturais, actividades culturais, produtos regionais.	Criar um projecto que aproveitando o potencial turístico da região, dinamiza simultaneamente outros sectores da economia concelhia procurando responder a outros problemas sociais, como desemprego.	Constituição de Grupo de Trabalho. Realização de reuniões com parceiros estratégicos. Criar condições para prática de actividades ao ar livre. Realização de estudo para aproveitamento e rentabilização dos recursos naturais.	Nº de reuniões realizadas Nº de acções resultantes das mesmas.	Relatórios de actividades e execução	Todos
4.4	Até 30 de Dezembro de 2010, incentivar o empreendedorismo e investimento privado que colabore nas actividades supramencionadas	Incentivar ao espírito empreendedor, visando a criação/dinamização de empresas no sector do turismo.	Acções de formação sobre programas e apoios institucionais e sobre temas considerados pertinentes	Nº de acções de sensibilização Participantes Projectos decorrentes das acções	Participação nas acções de sensibilização. Práticas daí resultantes.	NE/ Grupo de Trabalho

## ARTICULAÇÃO ENTRE OS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS

<b>PDS CLAS Mogadouro</b>	<b>Eixo I</b> Trabalho em parceria + Planeamento estratégico = Desenvolvimento Social e Local	<b>Eixo II</b> Grupos sociais vulneráveis: terceira idade	<b>Eixo III</b> Educação, Inclusão escolar e qualificação profissional	<b>Eixo IV</b> Cultura e turismo
<b>PNAI</b>				
<b>Prioridade 1:</b> Combater a pobreza das crianças e dos idosos através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania.	X	X	X	
<b>Prioridade 2:</b> corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação.		X	X	X
<b>POR-N (2007-20013)</b>				
<b>Prioridade 1:</b> Promoção da competitividade, inovação e conhecimento.	X			X
<b>Prioridade 2:</b> Qualificação ambiental e valorização de recursos específicos.				X
<b>Prioridade 4:</b> Valorização do território para a coesão.	X	X	X	X
<b>Prioridade 5:</b> Governança e capacitação institucional		X		
<b>QREN 2007-2013</b>				
<b>Prioridade 1:</b> qualificação dos portugueses e das portuguesas	X	X	X	X
<b>Prioridade 2:</b> crescimento sustentado				X
<b>Prioridade 3:</b> Coesão social	X	X	X	X